



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Cuidado Multiprofissional À Criança Autista.

Autores: LAURA VALÉRIO DOS REIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TALITA MAIA RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TAYNARA MAIA RÊGO (), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LAÊNIA AIRES BESSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA CABRAL ARAÚJO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ALAÍSE PINTO NEVES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DANIELLE MATOSO LETTIERI GERMANO COSTA PACHECO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MAYARA MARIA SALES MONTEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SANNY BRUNA CARDOZO ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), STELLA CRISTINY SILVEIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANANDA FERNANDES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CLAUDIA CRISTINA FERREIRA ALPES DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), HELOÍSA MARIA NUNES RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DÉBORA GLENDA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CÍNTIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracteriza-se por anormalidades relacionadas ao neurodesenvolvimento, podendo afetar a interação social, a comunicação e o comportamento do indivíduo. Objetivos: Evidenciar, através da literatura, a importância de se garantir o diagnóstico e o tratamento multiprofissional precoce da criança autista objetivando melhor prognóstico. Métodos: O presente estudo aborda, por meio de uma revisão de literatura não sistemática, o papel fundamental do trabalho interprofissional no cuidado da criança autista visando objetivos de curto, médio e longo prazo. As fontes de pesquisa utilizadas foram livros e artigos científicos atuais. Resultados: Os resultados sugerem que a abordagem multidisciplinar do paciente autista envolve acompanhamento de acordo a necessidade individual, por meio do suporte: a) Psiquiátrico, em que situações clínicas podem indicar a coexistência de outras comorbidades psiquiátricas e a necessidade de tratamento farmacológico. b) Psicológico, propiciando melhora das habilidades intelectuais e do comportamento social. c) Terapia cognitivo-comportamental (TCC), proporcionando melhoras da ansiedade, autoajuda, treino de habilidades sociais como aprender a interagir com crianças da mesma idade, desenvolver empatia, compreensão social e interações recíprocas, bem como evitar comportamentos inapropriados. d) Terapia ocupacional, para estimular a independência nas atividades básicas de vida diária (ABVD) e instrumentais de vida diária (AIVD). e) Terapia fonoaudiológica, permitindo o aumento na comunicação social pela melhoria qualitativa das relações sociais. f) Terapia psicopedagógica, em que o professor utiliza estratégias para a socialização. Além de outras possibilidades de abordagens terapêuticas como musicoterapia, equoterapia e terapia de educação física. Conclusão: Nesse sentido, fica evidente que o suporte necessário à criança autista perpassa a uma gama de cuidados que resultam na abordagem multiprofissional do paciente com o intuito de propiciar a melhora da interação social, reduzir problemas comportamentais e de aprendizagem.